

Obras de acesso da Arena podem começar este ano

Investimento na estrutura está orçado em R\$ 4,5 milhões pela prefeitura

/ INFRAESTRUTURA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Com investimento estimado em mais de R\$ 4,5 milhões, as obras da alça de acesso da Arena do Grêmio à BR-290, a Freeway, poderão começar ainda em 2026. Segundo o titular da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Smoi), André Flores, a proposta prevê a extensão da avenida Gilberto Lehnen até a rodovia, de modo a reduzir o congestionamento na saída de jogos e eventos realizados no estádio, além de oferecer uma alternativa de deslocamento para os moradores do bairro Humaitá, na Zona Norte de Porto Alegre.

De acordo com Flores, o projeto utiliza recursos de emendas parlamentares e visa desafogar o trânsito local, beneficiando cerca de sete mil veículos diariamente. O titular da pasta explica que a obra aguarda a conclusão de licenciamentos ambientais e do processo licitatório, com uma previsão de execução de seis meses. Além dos benefícios cotidianos para os moradores, a intervenção promete reduzir drasticamente o tempo de saída do público em dias de jogos.

O projeto foi doado pelo Grêmio e elaborado pela empresa Serviços Técnicos em Engenharia (STE). A prefeitura será responsável pela execução da obra, estimada em mais de R\$ 4,5 milhões. O financiamento será realizado com recursos de emendas parlamentares,



Alça de acesso deve desafogar trânsito, em especial nos dias de jogos

res, viabilizados pela deputada federal Any Ortiz (PP) e o deputado estadual Juliano Franczak (PSD), o Gaúcho da Geral, além de recursos próprios da prefeitura.

Passada a licitação, explica Flores, serão necessários seis meses para a execução da obra. Além de melhorar a circulação dos cerca de sete mil veículos que passam diariamente pelo local, ele diz que a nova estrutura terá um papel importante em dias de jogos e shows. A estimativa é que, com o acesso à Freeway, haja um alívio no trânsito ao desafogar vias como a A.J Renner, a Voluntários da Pátria e a Ernesto Neugebauer, com reflexos até para quem se desloca para a Zona Sul de Porto Alegre e para o interior do Estado.

O secretário afirma que o projeto ainda precisa passar por avaliações técnicas de órgãos como o Departamento Nacional de Infraes-

trutura de Transportes (Dnit), a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a CCR ViaSul, concessionária da Freeway, antes do lançamento da licitação. Discutido desde a inauguração da Arena do Grêmio, o projeto avançou após articulações entre os órgãos federais responsáveis por autorizar uma nova intervenção na Freeway.

A nova alça de acesso será uma extensão da avenida Gilberto Lehnen, que atualmente atende o condomínio localizado ao lado da Arena. O prolongamento passará pelos fundos do estacionamento E2 até a BR-290, a Freeway. Com isso, os motoristas poderão acessar diretamente a rodovia, tanto a partir do estacionamento da Arena quanto do bairro Humaitá, em direção à Zona Norte de Porto Alegre e à Região Metropolitana de Porto Alegre.

(colaborou Alessandra Xavier)

Morre Marcelly Malta, ativista gaúcha pioneira na luta LGBTQIA+

/ MEMÓRIA

No sábado, a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA) anunciou, por meio de suas redes sociais, a morte de Marcelly Malta, aos 75 anos. A ativista foi uma das principais lideranças históricas do movimento trans no Brasil. A organização destacou a trajetória de Marcelly como “uma das mais importantes travestis pioneiras do Brasil”, ressaltando sua atuação na defesa dos direitos humanos, da população LGBTQIA+ e das pessoas trans.

Fundadora e liderança histórica do Grupo Igualdade, no Rio Grande do Sul, Marcelly dedicou décadas à construção e ao fortalecimento do movimento social trans brasileiro. Entre outras conquistas, foi a primeira travesti a ter o nome social registrado no Brasil. Em nota, a ANTRA afirmou que ela transformou sua própria trajetória em resistência coletiva em um período marcado pela violência, exclusão e ausência de direitos, deixando um legado que atravessa gerações.

A vereadora Natasha Ferreira (PT), de Porto Alegre, também lamentou a morte de Marcelly nas redes sociais. Em sua manifestação, destacou que a ativista foi militante dos direitos humanos e referência para gerações de pessoas trans. A parlamentar ressaltou ainda que Marcelly permaneceu atuando na defesa dos direitos da população trans até os últimos dias, participando, inclusive, da mobilização pela regulamentação da Lei de Cotas Trans em Porto Alegre.

Natasha informou ainda que, nesta segunda-feira, Marcelly receberia a Medalha Orgulho RS, honraria concedida pelo mandato da vereadora durante o Ato Solene do Orgulho LGBTQIA+ na Câmara Municipal de Porto Alegre. Com a morte da ativista, a homenagem será realizada de forma póstuma. “Embora ela não possa estar conosco, a homenagem póstuma ainda será feita durante o Ato Solene do Orgulho LGBTQIA+, porque, independente de qualquer finitude, Marcelly vive em todos nós”, escreveu a parlamentar.



Marcelly foi a primeira travesti a ter o nome social registrado no Brasil

Estado mantém alerta para inundação; nova massa de ar frio atuará durante a semana

/ CLIMA

O Rio Grande do Sul segue em estado de atenção por conta do risco de inundação na Fronteira Oeste. De acordo com a Defesa Civil do Estado, o alerta para a elevação do Rio Uruguai permanece válido para o município de São Borja pelo menos até às 17h30min do último domingo.

A cheia é reflexo das chuvas volumosas registradas nos últimos dias na bacia do Rio Uruguai. O nível do rio continua em lenta elevação e já está acima da cota de inundação em São Borja, aumentando o risco de novos alagamentos em

áreas ribeirinhas. Diante do cenário, a orientação da Defesa Civil é para que moradores das áreas de risco acompanhem os avisos dos órgãos oficiais e sigam as recomendações. Em caso de emergência, os contatos devem ser feitos pelos telefones 190 ou 193.

No restante do Estado, durante a semana, o tempo segue com características típicas do inverno gaúcho. Segundo a MetSul Meteorologia, a previsão é de chuva fraca em pontos da metade Norte, principalmente entre a madrugada de domingo para segunda-feira. Já no Sul do Estado, há possibilidade de instabilidades isoladas no fim do

dia. Apesar disso, a MetSul destaca que a chuva será bastante irregular. Muitas cidades não devem registrar precipitação, e, onde chover, os acumulados serão baixos.

A semana seguirá com temperaturas mais baixas, com uma nova massa de ar frio ingressando no Sul do Brasil entre segunda e terça-feira, reforçando o ar frio já presente na região. Embora essa incursão polar seja menos intensa que a dos últimos dias, ela deve garantir madrugadas geladas ao longo da semana. A combinação entre uma massa de ar seco e um sistema de alta pressão favorecerá temperaturas mais baixas duran-

te a noite e nas primeiras horas da manhã, especialmente entre terça e quinta-feira. Nas áreas de maior altitude do Estado, há possibilidade de temperaturas próximas ou abaixo de 0°C. A previsão também indica formação de geada em diversas regiões, principalmente entre terça e quarta-feira.

Na Capital, a semana será marcada pelo predomínio do tempo firme e pelas baixas temperaturas, com poucas chances de chuva. A segunda-feira começa com muitas nuvens e possibilidade de chuva fraca e passageira. As temperaturas ficam entre 7°C e 15°C, mantendo a sensação de frio du-

rante todo o dia. Na terça-feira, o tempo firma. O céu permanece claro, sem previsão de chuva, e os termômetros variam entre 6°C e 14°C. O amanhecer será um dos mais frios da semana, em razão da atuação da nova massa de ar polar. A quarta-feira terá predomínio de sol e tempo seco. Mesmo com a elevação da temperatura durante a tarde, o início do dia ainda será de frio intenso.

Na quinta-feira e sexta-feira, o sol aparece entre nuvens e não há previsão de instabilidade. O tempo volta a mudar no sábado, e a instabilidade deve marcar o início do fim de semana na Capital.